

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(DO SR. OLIVAL MARQUES)

Requer a aprovação de Moção de aplausos e reconhecimento pela realização da 47ª AGO da CGADB - Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil; extensivo à Diretoria e Obreiros da COMIEADEPA – Convenção Interestadual de Ministros e Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus no Estado do Pará.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, ouvido o Plenário, que seja registrada nos anais desta casa, moção de aplausos e reconhecimento pela realização da 47ª AGO da CGADB - Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil; extensivo à Diretoria e Obreiros da COMIEADEPA – Convenção Interestadual de Ministros e Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus no Estado do Pará, pela efetiva participação no referido encontro de Lideranças Evangélicas de todos os rincões paraenses e indicação dos 12(doze) Conselheiros para compor a administração da Instituição maior das Assembleia de Deus no Brasil, a saber: 01. Pr. Wilson Pinheiro Brandão – Suplente – 5º Vice-Presidente; 02. Pr. Océlio Nauar de Araújo – Conselho Regional Norte; 03. Pr. Carlos Ary Gomes – Conselho de Ética e Disciplina; 04. Pr. José Hamilton Amarante – Conselho Consultivo; 05. Pr. Nelito Correa Lopes – Conselho Político; 06. Pr. Saulo de Tarso Correa Farias – Conselho da Juventude; 07. Pr. Weverton Smith Araújo Ribeiro – Conselho de Comunicação e Imprensa; 08. Pr. Nildson Siqueira Farias – Conselho de Missões; 09. Pr. Josué Nauar de Araújo – Conselho de Educação; 10. Pr. Ederson da Silva dos Reis – Conselho Jurídico; 11. Pr. Washington Alves Gomes – Comissão de



Evangelismo e Discipulado; 12. Pr. Jaime Fernandes Pires – Conselho da CPAD.

Apresentação: 24/04/2025 10:25:31.167 - Mesa

REQ n.1562/2025

JUSTIFICAÇÃO

A história da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil – CGADB dá-se no ano de 1930. Após três décadas do surgimento no país das Assembleias de Deus, devido ao estupendo crescimento do movimento pentecostal iniciado pelos missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, os Pastores das Assembleias de Deus resolveram que já era tempo de se criar uma organização que estabeleceria o espaço para discussão de temas de máxima relevância para o crescimento da denominação.

A CGADB foi idealizada pelos pastores nacionais, visto que a igreja estava na responsabilidade dos missionários suecos e deram os primeiros passos em reunião preliminar realizada na cidade de Natal-RN em 17 e 18 de fevereiro do ano de 1929. A primeira Assembleia Geral da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil foi realizada entre os dias 5 e 10 de setembro, onde se reuniram a maioria dos pastores nacionais e os missionários que atuavam no país. Foi nessa Assembleia Convencional que os missionários suecos transferiram a liderança das Assembleias de Deus no Brasil para os pastores brasileiros. Nesta mesma reunião que liderança nacional decidiu-se por se criar um veículo de divulgação do evangelho e também dos trabalhos então realizados pelas Assembleias de Deus em todo o território nacional. Estava lançada a semente do que viria a ser o atual jornal Mensageiro da Paz. Com a rápida repercussão nacional, o periódico, então dirigido pelo missionário Gunnar Vingren, tornou-se o órgão oficial das Assembleias de Deus no Brasil.

As primeiras resoluções emanadas em Assembleias Convencionais de pastores das Assembleias de Deus, foram emitidas nas Assembleias Gerais dos anos de 1933 a 1938. Nessas Assembleias Gerais



deram-se longos debates sobre as características e identidade da igreja, o que hoje são por nós conhecidas como “usos e costumes”. As primeiras resoluções também tratavam acerca de alguns pontos doutrinários, principalmente no que se referia a conduta dos obreiros e que deveriam caracterizar a igreja sendo adotados por todas as Assembleias de Deus no Brasil. A igreja experimentava um extraordinário crescimento e chegava aos mais longínquos recantos do país. Entre os anos de 1938 e 1945, quando deu-se os rumores e finalmente o transcorrer da 2ª Grande Guerra Mundial, os líderes das Assembleias de Deus tinham enormes dificuldades de se locomoverem pelo país, e por causa desse fator não foram realizadas nenhuma Assembleia Convencional dos anos de 1939 e 1945.

Finalmente em 1946, em Assembleia Geral Ordinária realizada na cidade de Recife-PE os pastores das Assembleias de Deus de todo o país decidiram-se por tornar a CGADB em uma pessoa jurídica, com a responsabilidade de representar a igreja perante as autoridades governamentais, bem como a todos os segmentos da sociedade. O primeiro Estatuto apresentou como principais objetivos da CGADB: “promover a união e incentivar o progresso moral e espiritual das Assembleias de Deus; manter e propugnar o desenvolvimento da Casa Publicadora das Assembleias de Deus” e principalmente a aproximação das Assembleia de Deus no país: “Nenhuma Assembleia de Deus poderá viver isoladamente, sendo obrigatória a interligação das Assembleias de Deus no Brasil, com a finalidade de determinar a responsabilidade perante a Convenção Geral e perante as autoridades constituídas”. As Assembleias Gerais realizadas nas décadas seguintes foram marcadas por discussões e debates sobre temas relacionados as doutrinas bíblicas básicas e por projetos de desenvolvimento da Obra de Deus.

A CGADB foi presidida por várias décadas pelo Pr. José Wellington Bezerra da Costa, exímio e dedicado Obreiro do Senhor, o qual realizou magnifico trabalho à frente da Entidade. Atualmente, a Instituição é presidida pelo Pr. José Wellington Bezerra da Costa Junior, seu filho, através do qual os trabalhos continuam com a mesma fé, força, coragem e determinação na propagação do evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo.



Neste momento significativo e festivo, é nosso privilégio expressar nossa mais sincera admiração e reconhecimento a CGADB e COMIEADEPA, pela grande história e realização da 47ª AGO.

Ante o exposto, peço apoio aos nobres pares na aprovação desta moção de aplauso e reconhecimento.

Sala das Sessões, em de de 2025

OLIVAL MARQUES
MDB-PA

